

## **EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS EDUCATIVA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO.**

**Edith Martins Marçal – Centro Universitário Fametro – Unifametro**

[Edith.marcal@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Edith.marcal@aluno.unifametro.edu.br)

**Michelle Teixeira Siqueira – Centro Universitário Fametro – Unifametro**

[Michelle.siqueira@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Michelle.siqueira@aluno.unifametro.edu.br)

**Letícia Lira Vasconcelos de Carvalho – Centro Universitário Fametro - Unifametro**

[Leticia.carvalho01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Leticia.carvalho01@aluno.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação.

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação a Pesquisa.

**Introdução:** A Lei nº 9.795/1999 estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental no Brasil, definindo educação ambiental como processos que promovem valores, conhecimentos e habilidades, para a conservação do meio ambiente, essencial para a qualidade de vida. O regulamento assegura a integração do ensino em todos os níveis e modalidades do sistema educacional. Essa abordagem permite superar o enfoque tradicional da educação em saúde, que se concentra em regras de higiene, promovendo uma visão mais holística da saúde e bem-estar. Um dos temas mais importantes abordados pela lei é a reciclagem, essencial para a sustentabilidade e para a economia, ao realizar o reaproveitamento de resíduos como matéria-prima para novos produtos. Gerando assim, economia para as empresas, há outros benefícios, como redução no gasto de energia; redução dos gases de efeito estufa (GEE); preservação de fontes de matéria-prima; diminuição do gasto com aterros sanitários e geração de emprego. A prática da separação de resíduos também tem impacto na formação das futuras gerações, pois é importante que as crianças e adolescentes sejam educados e cresçam em um ambiente em que isso seja algo comum. Assim, faz-se necessário o investimento em ações que promovam uma

mudança de hábitos na sociedade, por meio de uma transformação cultural e com um impacto ambiental ainda maior. Atualmente, a coleta do material reciclado pode ser feita de várias formas: pela prefeitura, por empresas privadas ou por cooperativas. No presente trabalho o manejo e destinação de resíduos foi o tema central de um projeto de extensão curricularizada voltado a estudantes do ensino médio de Fortaleza, no âmbito do curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifametro. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem no trabalho de sensibilizar grupos de alunos do ensino médio para a importância da separação correta de resíduos, esclarecendo a necessidade da reciclagem para a conservação do meio ambiente. **Metodologia:** Com base na metodologia de relato de experiência, descreve-se a seguir o processo de planejamento e execução da ação de extensão. Inicialmente, a escola foi contactada para ficar ciente do interesse das alunas em realizar o projeto, após autorização a faculdade enviou ofício à diretora. Posteriormente, foi realizada uma pesquisa com as coordenadoras para que pudessem repassar as principais dificuldades de aplicação desse conteúdo para na sala de aula. Em seguida, com orientação do professor foi desenvolvido um plano de ação, para que a partir desse ponto começasse a produção manual dos itens para apresentação. **Resultados e Discussão:** O projeto foi aplicado com 22 alunos de turmas do 1º ano do ensino médio, de uma escola pública do Antônio Bezerra. A apresentação foi iniciada com uma breve exposição de slides seguidos de um vídeo no YouTube para introdução do tema. Para descontração foi exibido uma paródia, seguido de uma dinâmica na qual os alunos tinham que realizá-la em grupo. No final, os grupos receberam chocolates como prêmio. Ao finalizar, foi realizado um debate sobre as dificuldades encontradas para a reciclagem eficaz no bairro e possíveis mudanças necessárias para melhoria da mesma, foi perceptível como os alunos demonstraram um definitivo conhecimento em reciclagem de resíduos. **Considerações finais:** No desenvolvimento deste trabalho, o principal objetivo foi levar conhecimento aos alunos de forma simples e envolvente, mostrando a importância da reciclagem e como pequenas ações podem fazer a diferença. Após a apresentação, constatou-se que as expectativas foram superadas, tornando-se uma experiência única. O grupo considerou o processo tranquilo e bem-sucedido, com o apoio da coordenadora e da escola, sendo essencial para o sucesso. A turma demonstrou interesse e participou ativamente, facilitando a apresentação e permitindo que o projeto servisse como uma ponte para transmitir informações importantes de maneira clara e interessante. Para muitos alunos, o conteúdo era novidade, e eles ficaram surpresos com a simplicidade e eficácia de práticas como a separação do lixo, destacando a importância de espalhar esse tipo de informação. Essa experiência não só ampliou

o aprendizado dos alunos, mas também aumentou o entusiasmo do grupo por futuros projetos e pela contribuição para a conscientização e práticas ambientais na comunidade. Para as autoras e responsáveis pela ação de extensão a experiência significou aprendizagem sobre o tema em si, bem como experiência de trabalho em equipe e planejamento de organização de ações educativas, muito proveitosas.

Palavras-chave: educação ambiental, ensino médio, educação em saúde.

#### Referências:

- [1] MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999, [HTTP://WWW.MMA.GOV.BR/SITIO/INDEX.PHP?IDO=CONTEUDO.MONTA&IDESTRUTURA=20&IDCONTEUDO=967](http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&iDestrutura=20&idconteudo=967), ACESSO EM 02/06/2024.
- [2] MOHR, A. & SCHALL, V. T. RUMOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL. CAD. SAÚDE PUB., RIO DE JANEIRO, 8 (2): 199-203, ABR/JUN, 1992.
- [3] PORTO, M. F. & MARTINEZ-ALIER, J. ECOLOGIA POLÍTICA, ECONOMIA ECOLÓGICA E SAÚDE COLETIVA: INTERFACES PARA A SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO E PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE. CAD. SAÚDE PÚBLICA, RIO DE JANEIRO, 23 SUP. 4:503-512, 2007.
- [4] [HTTPS://MARCAAMBIENTAL.COM.BR/LOGISTICA-REVERSA-DE-RESIDUOS-UM-BEM-PARA-O-MEIOAMBIENTE/#:~:TEXT=DE%20ACORDO%20COM%20O%20RELAT%C3%B3RIO,PARA%20ENFRENTAMENTO%20DOS%20PROBLEMAS%20AMBIENTAIS](https://marcaambiental.com.br/logistica-reversa-de-residuos-um-bem-para-o-meioambiente/#:~:text=DE%20ACORDO%20COM%20O%20RELAT%C3%B3RIO,PARA%20ENFRENTAMENTO%20DOS%20PROBLEMAS%20AMBIENTAIS), ACESSO EM 02/06/2024.